



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO

4º ano
Ensino Fundamental
(anos iniciais)

Uberlândia

2025





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho
pedagógico ao longo do ano.**

**Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção**

**Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica**

**Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Assessoria Pedagógica**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



Componentes Curriculares

Arte

Ciências

Educação Física

Filosofia

Geografia

História

Informática

Língua Portuguesa

Matemática

Psicologia





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano: 2025	Turma: 4ºano ABC	Ciclo: 1º	Turno: tarde
------------------	-------------------------	------------------	---------------------

Docente(s): Profa. Ma. Mariza Barbosa de Oliveira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Arte

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Propiciar o conhecimento em Artes Visuais por meio do fazer artístico contextualizado a partir de referências na História da Arte, movimentos e expressões culturais em contextos diversos, aprofundando as noções relacionadas aos elementos da composição visual trabalhados no 1º ciclo, com maior ênfase nas diferentes práticas e linguagens da expressão artística visual, quais sejam: desenho, pintura, gravura, escultura, objeto, arte computacional, performance, instalação, ações e intervenções urbanas e as possibilidades de hibridização características da Arte Contemporânea.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

- Sondagem do desenvolvimento gráfico e gestual dos/as estudantes.
- Sistematização da rotina de organização do ambiente coletivo para o trabalho em Artes Visuais, destacando a importância da utilização dos materiais e instrumentos com higiene, organização, responsabilidade e sustentabilidade.
- Composição visual com referência em artistas e imagens que abordam as estéticas afro-brasileiras.
- Análise de imagens, estabelecendo possíveis relações entre as imagens apreciadas e o processo de criação durante as aulas.
- Desenho de observação, volume luz e sombra: hachuras e características dos lápis graduados
- Exercício de desenho de observação da paisagem: referência artística – Rosana Paulino
- Vida e obra da artista, contextualizando a importância da cultura afro-brasileira em sua produção poética/ Fruição e análise da série *Geometria à brasileira* e *A geometria à brasileira chega ao paraíso tropical*.

- Composição visual por meio do desenho, recorte, colagem e pintura destacando as noções composticionais e hibridação técnica na Arte Contemporânea.

2º TRIMESTRE

- Arte Indígena: referência artística de Gustavo Caboclo e Denílson Baniwa.
- A natureza como tema central na composição visual.
- Grafismos indígenas.
- Elaboração de composição visual coletiva a partir dos grafismos indígenas, referências a elementos da natureza e artistas apresentados como referência.

3º TRIMESTRE

- “Artivismo” - ações pautadas na Arte Contemporânea, introduzindo as noções do sistema baseado na comunicação, o que envolve as relações e redes multipolares (artistas, espectadores, museus, galerias, artesãos, agentes culturais, públicos de diferentes contextos entre outros)
- Referência artística- Criola – elaboração de uma composição visual baseada nos grafites da artista.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). Ressalta-se a necessidade de ampliar as noções de conhecimento artístico e História da Arte para além dos seus sentidos hegemônicos e eurocêntricos, com vistas às proposições que buscam a decolonização do conhecimento, buscando desvelar e valorizar manifestações culturais que fazem parte da cultura brasileira e que por muito tempo ficaram apagadas ou mesmo ocupando posição secundária.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas acontecerão na sala ambiente de Artes Visuais (1N140), podendo também acontecer em outros espaços da escola ou mesmo em espaços externos a depender do planejamento e de atividades que demandem outros contextos ou em casos de trabalhos de campo. Serão usados diversos materiais como papeis, lápis de cor e lápis graduados, canetinhas, pinceis, rolinhos, tecidos, tela de pintura, tintas, cola, tesoura, e outros materiais expressivos de acordo com as propostas e conteúdos abordados.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação acontecerá de forma processual, seguindo os princípios da avaliação formativa, considerando todas as etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. São avaliados o interesse e qualidade de participação na realização trabalhos realizados, o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas, os conhecimentos teóricos estudados, os aspectos relacionais na elaboração de propostas individuais e coletivas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais:** leitura de imagens e escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BANDERA, Mauro Dela. O que as plantas nos ensinam sobre política?. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 2-11, set. 2023.

BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II:** experiências, processos e práticas contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

BITTENCOURT, Edgard (org.). **De dois em dois:** um passeio pelas Bienais. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil:** manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

ELIZALDE, Paz Concha, et al. Uma breve história dos estudos decoloniais. **MASP** Afterall, nº3, 2019.

JOÃO, Izaque. Língua vegetal guarani. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 46-53, set. 2023.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: Companhia das letras, 2022.

MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar.** Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.

ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças.** Jandira: Ciranda Cultural, 2009.

SANTOS, Neli Edite dos (org.). **Construindo uma educação antirracista:** reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022.

Meu modo de pensar é um pensar coletivo/ antes de estar em mim já estive nelas: publicação educativa da 35ª Bienal de São Paulo: coreografias do impossível. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2023.

Primeiros ensaios: publicação educativa da 34ª Bienal de São Paulo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2020.

<https://rosanapaulino.com.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.

<https://bienal.org.br/> Acesso em 16 de mar de 2025.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Música)

Ano: 2025	Turma: 4 ^a ano A, B e C	Ciclo: 2 ^º	Turno: Diurno
------------------	--	------------------------------	----------------------

Docente(s): Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Proporcionar o contato dos/das estudantes com a linguagem musical de forma sistematizada mediante o aprendizado coletivo do violão consiste no objetivo geral do ensino de Arte (Música) no segundo ciclo.

A perspectiva do ensino instrumental em grupo favorece o desenvolvimento musical em caráter técnico e expressivo-musical; a construção de noções sobre a notação musical tradicional; o contato com estéticas musicais variadas por meio da execução e apreciação musicais, promovendo a ampliação do universo cultural dos estudantes, bem como a reflexão sobre o contexto das diversas produções musicais; o estímulo ao desenvolvimento de habilidades tais como a concentração, a prontidão de resposta, a memorização, a imitação e a percepção musical; a percepção dos próprios potenciais em espaço de ensino-aprendizagem inclusivo; a satisfação em sentir e fazer música, contribuindo ainda ao processo de sociabilização dos/das estudantes com o incentivo à escuta um/a do/a outro/a, à solidariedade e ao aprendizado colaborativo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

- Noção de “Paisagem sonora”;
- Exploração e organização expressiva de timbres e silêncio;
- Percepção e execução de diferentes intensidades e dinâmicas;
- Andamentos;
- Reconhecimento e emprego dos nomes das partes do violão;
- Postura;
- Nomenclatura das cordas e dos dedos da mão direita e esquerda;
- Ataque com polegar nos bordões;
- Acompanhamento de canções com a utilização dos baixos soltos;
- Percepção de parâmetros de Altura (grave, médio, agudo);
- Ataque com apoio e sem apoio (indicador e médio) nas três primeiras cordas;

- Aprendizagem de notas naturais situadas nas três cordas primas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz, instrumento e corpo;
- Uso da voz na execução de canções e reprodução de estruturas musicais melódicas, promovendo o contato dos estudantes com diferentes referências culturais.

2º TRIMESTRE

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha com o emprego dos acordes de Lá, Mi simplificados;
- Introdução à execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Introdução à leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

3º TRIMESTRE

- Prosseguimento na percepção e execução de diferentes intensidades, dinâmicas e andamentos;
- Execução de melodias com a utilização das notas naturais das três primeiras cordas soltas, bem como das notas de suas três primeiras casas;
- Percepção e execução de pulsação, apoio, métrica/compasso;
- Reprodução de estruturas/células rítmicas na voz e instrumento;
- Acompanhamento de canções em ritmo de marcha e valsa com o emprego dos acordes de Lá e Mi;
- Execução de melodias compondo realizações a duas ou mais vozes em grupo;
- Leitura de símbolos referentes às estruturas sonoras/notas musicais e aos silêncios;
- Apreciação musical e reflexão sobre os contextos de produção do instrumento violão, das obras musicais e de seus produtores.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O ensino instrumental em grupo proporciona uma rica vivência da linguagem musical, fomentando o aprendizado de diversos aspectos da Música por meio do instrumento. Assim, conhecimentos sobre a estruturação musical, a técnica de execução instrumental e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais são desenvolvidos de forma encadeada na medida em que as atividades são estabelecidas para a turma. Tais atividades procuram envolver a todos/todas por todo o tempo, incentivando a escuta um/uma do/da outro/a, o respeito, a ajuda mútua e a solidariedade. Durante as aulas são alternados momentos informativos, com explicações pontuais a toda a turma; momentos de prática individual, em duplas e trios; realizações vocais e instrumentais de todo o grupo em uníssono, a duas e três vozes; escuta de apresentações individuais dos/das colegas e apreciação de gravações musicais. As atividades de execução instrumental se valem de processos criativos de improvisação musical, bem como da leitura de partituras, com o ensino-aprendizagem da notação musical tradicional.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades. Cadeiras, uma para cada estudante, são organizadas no espaço. Para o ensino-aprendizagem em sala de aula, além de ser disponibilizado um

violão para cada estudante, são utilizados banquinhos de madeira para o apoio da perna esquerda e estantes de leitura para apoio de partituras. Também é utilizada a lousa com pentagrama para as explicações teóricas e registro de estruturas sonoras; equipamento de áudio e vídeo; gravações musicais diversas e instrumentos de percussão para compor arranjos musicais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. Ao final do ano, por ocasião do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos terão a oportunidade de apresentarem publicamente os resultados artísticos do trabalho desenvolvido em sala de aula, atividade que também se configura como momento avaliativo. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes no processo de ensino-aprendizagem musical são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Lucielle Farias. **Juventude, música e vida**. Curitiba: Prismas, 2015.

_____. **Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de Música na escola**. 2018. 323 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.310>

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

CARMO, Raiana Maciel do; SALES, Marcos Santana. “Por um mundo onde muitos mundos possam existir”: patrimônio imaterial e música afro-brasileira na escola. **Revista Música na Educação Básica**, v.12, n. 15, e121504, 2023.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. **Divertimentos de corpo e voz**: exercícios musicais. 2001.

HENTSCHKE, Liane; Souza, Jusamara (Org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

LUCAS, Glaura et all. **Culturas musicais afro-brasileiras**: perspectivas para concepções e práticas etnoeducativas em Música. In: Etnomusicologia no Brasil. LÜHNING, Ângela; TUGNY, Rosângela Pereira de (Org.). Salvador: EDUFBA, 2016, p. 237 a 276.

MARTINS, Ana Carolina dos Santos, et al. (Org). **Manifesto e diretrizes**: para uma educação musical inclusiva anticapacitista, e antipsicofóbica [livro eletrônico]. Recife/PE: Portal Educação Emocional, 2024.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Educação Musical).

MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas**. Curitiba: Editora UFPR, 2009.

MORAES, A. Ensino instrumental em grupo: uma introdução. **Música Hoje**, n. 4, p. 70-76, 1997.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; SOUZA, Rodrigo Oliveira de. Música na Base Nacional Comum Curricular: reflexões sobre as propostas curriculares para o Ensino Fundamental. **Revista da Abem**, [s. l.], v. 32, n. 1, e32109, 2024.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PINTO, Henrique. **Ciranda das seis cordas**: iniciação infantil ao violão. São Paulo: Ricordi, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Curriculos criativos e inovadores em música**: proposições decoloniais. In: BEINEKE, Viviane (Org.). Educação musical: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023.

ROCHA, Wanderson Luiz. **Iniciação ao violão básico 1: solo e acompanhamento**. 2009.

SMALL, Christopher. **Musicking: the meanings of performing and listening**. Middletown, Connecticut: Weslan University Press, 1998.

_____. El musicar: um ritual em el espacio social. **Revista Transcultural de Música**, Barcelona, n. 4, 1999.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

SWANWICK, K. Ensino instrumental enquanto ensino de música. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 4 e 5, p. 7-14, nov. 1994.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Ciências

Ano: 4º **Turma:** A, B e C **Ciclo:** 2º **Turno:** Matutino

Docente(s): Profa. Dra. Vanessa Fonseca Gonçalves e Profa. Ma. Talita Martins Faria Marques

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Ariane de Souza Siqueira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Desenvolver competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica, além de permitir a construção de conhecimentos relacionados à vida, a Evolução, a Terra e ao Universo. Espera-se que no processo os/as estudantes sejam capazes de:

- Reconhecer a matéria no ambiente em seus diferentes estados físicos.
- Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
- Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
- Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

- Identificar os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
- Compreender a importância dos componentes da biosfera e das interações estabelecidas entre eles para a existência da vida na Terra, de forma a superar o modelo de uso indevido dos recursos naturais.
- Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
- Reconhecer a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente.
- Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.
- Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
- Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
- Identificar a localização do planeta Terra no Universo.
- Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

As unidades temáticas “Matéria e Energia”, “Vida e Evolução” e “Terra e Universo” serão trabalhadas durante os três trimestres, conforme descrito:

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

O que é Ciência?

Astronomia

Sistema Solar

Planeta Terra

2º TRIMESTRE

Hidrosfera

Atmosfera

Litosfera
Biosfera
Fatores bióticos e abióticos
Cadeias e teias alimentares

3º TRIMESTRE

Recursos naturais
Materiais e transformações
Propriedades da matéria
Nossos hábitos e uso dos recursos naturais

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Os procedimentos e metodologia de ensino em Ciências da Natureza são pautados nos princípios da Alfabetização científica, entendida em seus múltiplos aspectos. Tais princípios englobam desde a compreensão de conceitos e conhecimentos, da constituição social e histórica da ciência, à compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos. Para além desses aspectos, temos, ainda, a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica uma perspectiva capaz de estimular o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Nesse sentido, são propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Durante aulas teórico-práticas de Ciências serão utilizados diferentes espaços escolares, como os laboratórios de Ciências, biblioteca, pátio, bosque, quadras, entre outros. Os recursos utilizados são: caderno, material produzido pelas docentes, livro didático e paradidáticos (quando solicitados), vídeos e imagens, jogos e atividades lúdicas digitais em sites, uso de animações e aplicativos, apresentação de modelos 3D (virtuais ou concretos), experimentos e investigações, plataforma Microsoft Teams para compartilhamento de informações e comunicação com os/as estudantes.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O processo avaliativo da aprendizagem será orientado na perspectiva da avaliação processual, contínua e formativa, a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas levando em conta o processo educacional do/a estudante durante as ações pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação realizada será desenvolvida com base nos registros/acordos/critérios/princípios estipulados e vários instrumentos poderão ser utilizados, tais como: produção de texto/desenho/vídeo, jogos e atividades lúdicas on-line, relatório de investigações, realização de seminários, atividades de pesquisa, sondagem, atividades multi/inter/transdisciplinares, autoavaliação, bem como a participação e o envolvimento dos/estudantes em todos esses momentos.

REFERÊNCIAS

Área de Ciências, Programa Curricular de Ensino – PCE, 2024.

Karina Pessoôa, Leonel Favalli. Pintaguá Mais – Ciências – PNLD 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU
PLANEJAMENTO DE CURSO 2025



Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025	Turma: 4ºs, 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos (A/B/C)	Ciclo: 2º, 3º e 4º CICLOS	Turno: MANHÃ
------------------	--	----------------------------------	---------------------

DOCENTE: Vickele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira

Assessor Pedagógico: Daniel Santos Costa

Direção: Prof. Dr. Núbia Silva Guimarães

OBJETIVO GERAL DO(S) ANO(S) DE ENSINO

Desenvolver os Eixos e Conteúdos de Ensino dos anos de 2025, previstos na curricularidade dos anos de ensino, vivenciados por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

EIXO/ CONTEÚDO/ TEMA DE TRABALHO

1º RODÍZIO – TURMAS 3 e 6

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

2º RODÍZIO – TURMAS 2 e 4

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

3º RODÍZIO – TURMAS 1 e 5

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol
3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball
4º Ciclo → Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)
2º/ 3º e 4º Ciclos: JOGIN – Jogos Internos

Contraturno – Esporte Escolar – Ginástica Artística / Iniciação Universal aos Esportes (2º/ 3º e 4º Ciclo)

Todos os Eixos Temáticos e Conteúdos desenvolvidos, seja no turno regular, seja no contraturno, serão realizados na perspectiva de trazer o aluno para o foco do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com as dimensões conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Cada objetivo e finalidade dos Eixos e conteúdos estão bem detalhados no PCE da área, que se encontra disponível dentre os documentos institucionais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/ Conteúdos pelos discentes.

Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.

Utilizaremos diferentes ambientes de aula, além de instrumentos e recursos didáticos pedagógicos que serão específicos de cada Eixo e Conteúdo a ser desenvolvido. Serão desenvolvidos os conteúdos conceituais,

procedimentais, atitudinais e factuais no processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo em todos os anos de ensino e em todos os eixos/conteúdos previstos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Slides de aulas presenciais / Vídeos (de autoria própria ou disponibilizados em plataformas como do Youtube)/ Caixa de Som/ Formulários e Questionários Forms/ Ginásios/ Quadras/ Sala de Ginástica/ Espaços aos ar livre/ Bolas/ Coletes/ Cones/ Fitas adesivas/ Barbantes/ Raquetes de Tênis de Mesa / Mesa Oficial e Adaptada de Tênis de Mesa/ Vendas/ Guardanapo/ Ginásio de Ginástica Artística: solo, mesa de salto (quando temrinada a obra iniciada em 2024)

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Alguns exemplos:

- Avaliação Diagnóstica no início do ano de 2025 (fevereiro/ março);
- Avaliação formativa durante todo o ano e no desenvolvimento de todas as aulas.
- Avaliação e autoavaliação no decorrer das aulas.
- Avaliação instrumental a partir das dinâmicas oferecidas durante as práticas realizadas nas aulas que permitem a participação ativa dos discentes.
- Autoavaliação durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na avaliação final do ano 2025.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Confederação Brasileira de Basquetebol – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024.** Disponível em: <Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025_1.pdf> , Acesso em mar./2025.
2. Confederação Brasileira de Futsal de Salão – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <294_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.
3. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025.** Disponível em: <Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.
4. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Futebol de Cegos. **Regras.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar. 2025.
5. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Goalball. **Regras.** <Regras – CBDV> . Acesso em: mar. 2025.
6. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Tênis de Mesa.** Disponível em: <Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
7. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Futebol de Cegos.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
8. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Goalball.** <Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
9. MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.
10. NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.
11. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).
12. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).
13. **PCE – Educação Física.**
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025 **Turmas:** 4 e 5 anos **Ciclo:** 2º **Turno:** Manhã

DOCENTE: Cleber Garcia Casagrande

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira

Assessora Pedagógica: Daniel Santos

Direção: Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVOS GERAIS DOS ANOS DE ENSINO

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.

6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.
9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05)

ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA (2º / 3º / 4º ciclos)

Organização 2025:

- a. *Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e conteúdos;*
- b. *Retomada das principais regras de convivência e normativas da escola e das aulas de Educação Física;*
- c. *Dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.*

ESPORTE

Handebol: Fundamentos básicos da modalidade, regras e aspectos motores; história e surgimento do esporte;

Jogos e Brincadeiras: Conceitos e vivencias dos jogos étnico raciais que influenciaram nossa cultura.

2º TRIMESTRE (02/06 a 19/09)

Voleibol: Fundamentos técnicos e funções táticas.

Dança: Conceitos e vivências da dança clássica a contemporânea.

3º TRIMESTRE (22/09 a 14/01)

Basquetebol: Regras e fundamentos básicos.

Tênis de mesa: história, elementos técnicos e vivências.

Jogin: Organização e realização dos Jogos Internos

EDUCAÇÃO FÍSICA – TURNO MANHA 2025 – RODÍZIO DE TEMAS PARA 2º CICLO			
DATA	TURMAS	EIXO TEMÁTICO	PROFESSOR(A)
27/02 a 13/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 20/03 – 06/05	1 e 2	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	2 e 3	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	3 e 4	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
2º Período 15/05 - 17/07	1 e 2	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	2 e 3	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
	3 e 4	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
3º Período 07/08 - 02/10	1 e 2	ESPORTE (Voleibol) + DANÇA (Danças Clássicas/ Contemporâneas + Qualidade de Vida)	SUMAIA
	2 e 3	ESPORTE (Basquetebol/ Tênis de Mesa)	VICKELE
	3 e 4	ESPORTE (Handebol) + JOGOS (Étnico-Raciais)	CLEBER
4º Período 09/10 - 04/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 11/12 - 18/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: Cleber Apoios: Sumaia, Vickele

PROJETO “ESPORTE ESCOLAR” (2º / 3º / 4º ciclos)

1. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas coletivas;
2. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
3. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
4. Condicionamento físico e atividades coordenativas;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar;

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo

crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.

2. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática).
3. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
4. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
5. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.
6. Trabalhos individuais e em grupos, de forma presencial ou remota.
7. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

1. Sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, laboratório de informática.
2. Bolas, cones, coletes, sinalizadores, barreiras, implementos oficiais e alternativos, cronômetro, colchonete, caixa de som, microfone, bolas, raquetes, peteca, colchonetes.

3. Projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet, celular.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras Oficiais de Basketball: revisão setembro 2021. Disponível em: <<https://cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-Basketball-2020-REVISAO-SETEMBRO-2021.pdf>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras de jogo: handebol indoor (2023). Disponível em: <https://sge.cbhb.org.br/_uploads/orgaoAnexo/1ktT-ullPnU6AgLnjD9WCg11mc2fwPCTw.pdf>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

DEFANTE, Rodrigo. Apostila de Handebol. Disponível em https://docs.google.com/document/d/1kvT5mWiHMJAeCByK89Ke8kly_zht_BfmPaEtzdffW3g/edit?hl=pt_BR. Acesso em 12 de outubro de 2013.

ENTENDA AS POSIÇÕES DO BASQUETE. Disponível em: <http://celticsbrasil.com.br/entenda-as-posicoes-do-basquete/>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

Basquetebol. Disponível em:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=168>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

FERREIRA FILHO, Eloi; SOUSA, Pablo Ramon Coelho; GRECO, Pablo Juan.

Evolução técnico-tática do Handebol (1986 a 1995) e suas consequências para o processo de ensino-aprendizagem e treinamento. Disponível em: <http://riserver.cpd.ufv.br:8080/repositorio/handle/123456789/69>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

FUNDAMENTOS TÁTICOS. Disponível em:

<http://basqueteufvjm.wordpress.com/fundamentos-taticos/>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

MUNÓZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa:** projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NASCIMENTO, Liliany Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 2. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53196>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

NASCIMENTO, Liliany Custódio; MARRA, Sumaia Barbosa Franco. **Esportes coletivos:** fundamentos técnicos e táticos (Handebol) – Parte 3. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53202>>. Acesso em: 17 de março de 2014.

MENEZES, Rafael Pombo. **MODELO DE ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA DO JOGO DE HANDEBOL:** necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000796445>. Acesso em 13 de outubro de 2013.

TÁTICAS BÁSICAS DE BASQUETEBOL. Disponível em:

<http://educacaofisicanamente.blogspot.com.br/2012/02/taticas-de-basquetebol.html>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Filosofia

Ano: 4º | **Turma: A, B e C** | **Ciclo: 2º** | **Turno: Matutino**

DOCENTE: Luciana Xavier de Castro

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessor Pedagógico: Daniel

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Além das habilidades trabalhadas no primeiro ciclo, enfatizamos no **segundo ciclo**:

O raciocínio analógico e reflexivo, por meio da *Ética* e da *História da Filosofia* (Nascimento). Nesse momento do desenvolvimento humano, acreditamos que o estudante já está apto para conhecer a História da Filosofia na íntegra e os grandes temas filosóficos, tais como a Epistemologia e a Ética, sendo esses os principais conteúdos trabalhados. Nesse ciclo, promovemos a interdisciplinaridade e a transversalidades em consonância com os eixos temáticos definidos pelo PPP-ESEBA (Projeto Político Pedagógico da ESEBA). Justificamos que a tradição e história filosófica estão incluídas em nosso currículo, por acreditarmos que só se faz “Filosofia” e só se “Filosofa” a partir de conteúdos reconhecidamente filosóficos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.

I. Epistemologia (Ou Teoria do Conhecimento)

- O que é conhecimento?
- A comunicação do Conhecimento
- Conhecendo alguns tipos de conhecimento, suas diferenças e semelhanças: Senso Comum, Científico, Mitológico e Filosófico.

- Não houve necessidade de retomada ou flexibilização do ano anterior.

II. Filosofia e seu conceito (Deleuze / Schopenhauer/ Pitágoras)

- O que é filosofia (Conceito): sempre trabalhado de forma lúdica, a partir de algum clássico da literatura infantil, como por exemplo: *O Mágico e Oz* e *O Pequeno Príncipe*.
- Filosofar: a busca e o amor pela sabedoria, a “arte de fabricar conceitos”.

- As Etapas do filosofar: Curiosidade – Perguntas – Dúvidas – Investigação – Resposta – Conhecimento – Sabedoria

III. Filosofia e Filosofar

- As perguntas filosóficas como ponto de partida para o conhecimento.
- Aprendendo a Filosofar
- O papel do (a) Filósofo (a)
- A Filosofia e a Infância.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Em geral, uma aula de Filosofia contempla os seguintes momentos:

Apresentação do tema.

O tema pode ser introduzido mediante o uso de recursos didáticos, tais como: texto escrito, jogos, vídeos, músicas, imagens, produções artísticas, representação dramática, literatura infanto-juvenil, enfim, qualquer recurso didático que seja potencialmente provocador e seja um ponto de partida para a reflexão proposta.

Apresentação do conceito filosófico.

O tema será fundamentado em uma abordagem propriamente filosófica, ou seja, os (as) estudantes entrarão em contato com conceitos desenvolvidos ao longo da história da filosofia para que filosofem com ela.

Problematização e diálogo filosófico.

Nesta etapa, os (as) alunos (as) elegem ideias ou problemas mais significativos e interessantes sobre o tema proposto. Formulam perguntas que serão dialogadas filosoficamente pela turma.

Avaliação.

A avaliação será considerada como um momento de investigação acerca do conteúdo desenvolvido, adotando-se a observação livre ao considerar o envolvimento dos participantes no decorrer da aula, além das atividades de registro.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis, borracha, caneta e outros
- Recurso áudio visual
- Jogos, dentre outros.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A área trabalha com conceitos “A” (81 a 100%); “B” (61 a 8%); “C” (41 a 60%); “D” (21 a 40) e “E” (abaixo de 20%).

A avaliação é quantitativa e qualitativa, diagnóstica e formativa relacionada ao envolvimento nas discussões e no cumprimento das atividades pedagógicas, além de considerar as atividades interdisciplinares de multidisciplinares:

- Avaliações de registro: produção e interpretação de textos e imagens; cópia no caderno dos conteúdos apresentados na lousa; trabalhos avaliativos trimestrais.
- Oralidade; exposição; reflexões coerentes;
- Garantir um clima afetivo capaz de sustentar a expressão de idéias de quem queira se posicionar.
- Avaliação coletiva do processo desenvolvido e da metodologia utilizada nas aulas de Filosofia.
- Autoavaliação.

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.

- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12º Edição. 1999

- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

- Direitos humanos: história, fundamentos e crítica. Disponível em: <http://www.libertarianismo.org/index.php/artigos/direitos-humanos-historia-fundamentos-criticas/>. Acesso em: 01 de Fevereiro de 2016

- FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar. *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

- FEITOSA, Charles. *Explicando a filosofia com arte*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

- GUIDO, Humberto. *A Arte de Aprender. Metodologia do trabalho escolar para a Educação Básica*. Ed. Vozes, Petrópolis RJ; 2008

- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

- KOHAN, Walter Omar; WAKSMAN, Vera (orgs.). *Filosofia para crianças na prática escolar*. 2. ed. Vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

- KOHAN, Walter Omar; KENNEDY, David. *Filosofia e infância: possibilidades de um encontro*. Vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

- KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro (orgs.). *Filosofia na escola pública*. Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular:	GEOGRAFIA		
Ano: 4º	Turma: ABC	Ciclo: 2º	Turno: MANHÃ
Docente(s):			
4ºA – Profa. Dra. Suely Aparecida Gomes			
4ºB – Prof. Me. Marco Túlio Mendes Eterno			
4ºC – Profa. Dra. Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves			
Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Costa			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Conhecer a organização do espaço geográfico do Município de Uberlândia a fim de perceber que o mesmo está inserido num espaço maior em que as pessoas estabelecem relações econômicas, sociais, culturais e políticas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Tema 1: Introdução ao estudo da Geografia

- 1.1 – O que é Geografia?
- 1.2 – O Lugar em que moramos
- 1.3 – Os elementos que fundamentam a Geografia
- 1.4 – Paisagens: natural/modificada
- 1.5 – Outros lugares do mundo que chamam nossa atenção

2º TRIMESTRE

Tema 2: Iniciação cartográfica

- 2.1 – Noções de escala (proporcionalidade)
- 2.2 – Lateralidade (direita, esquerda, acima e abaixo)
- 2.3 – Localização e orientação no espaço (pontos cardeais)
- 2.4 – Construção de legendas em representações cartográficas

3º TRIMESTRE

Tema 3: A localização do lugar em que vivemos

- 3.1 – Localização da cidade e distritos em relação ao município
- 3.2 – Localização do município:
 - 3.2.1 – Em relação aos municípios vizinhos
 - 3.2.2 – Em relação ao Triângulo Mineiro
 - 3.2.3 – Em relação ao estado de Minas Gerais

Tema 4: Paisagens do município e questões ambientais

- 4.1 – Desmatamento e queimadas
- 4.2 – Poluição: águas, solos, ar, sonora e visual
- 4.3 – Erosão dos solos
- 4.4 – A preservação do meio ambiente
- 4.5 – A nossa participação nas questões ambientais

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

Recursos pedagógicos: Xerox; Imagens; Mapas e Atlas; Gráficos; Computadores; *Power Point*; Livros: trabalhando com mapas e livro didático; Filmes; Músicas; Vídeos curtos; Caderno para registro das atividades propostas; *Plataforma Microsoft Teams*.

Estratégias metodológicas: Aulas expositivas e dialogadas; Uso do *Powerpoint*; Metodologiaativa (Rotação por estações); Produção de glossário geográfico; Confecção e análise de Mapas; Maquetes; Croquis, Mapas Mentais); Leitura, análise e interpretação de textos, gráficos e imagens; Produções de textos; Atividades com desenhos, gravuras, cartazes; Questionamentos e debates; Pesquisas bibliográficas; Resoluções e correções de exercícios; Confecção e análise de tabelas e gráficos; Atividades na sala de informática; Trabalho de campo; Jogos; Quiz em plataformas de “gameficação”. Exemplo: *Kahoot*.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Materiais: Caixa de som; Computador ou *Smartphone*; Data show, Planisférios e Globo Terrestre, textos, vídeos e materiais audiovisuais (Filmes; músicas; jornais e revistas eletrônicas; videoaulas, bem como palestras e documentários inspiradores); Internet; Plataformas multimídias diversas; Google maps, google Earth etc.

Espaços: Laboratório de Pesquisa em Geografia (LAPEG); laboratório de informática; Sala de Aula; Campo de futebol da EDUCA; Divulgação de trabalhos em sala; em feiras de mostra de trabalhos; semanas e eventos culturais.

Recursos TICs: Materiais audiovisuais (Filmes/Vídeos; músicas; jornais e revistas eletrônicas); Internet.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:
- Atividades diversificadas: tarefas e trabalhos individuais e em equipe; caderno e participação em sala de aula;
- Atividades avaliativas formais individuais: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação escrita, avaliação oral, autoavaliação e teste.

Trimestre	Valor	Distribuição de notas	
		Avaliações formais individuais	Atividades diversificadas
1º	30 pontos	18 pontos	12 pontos
2º	35 pontos	21 pontos	14 pontos
3º	35 pontos	21 pontos	14 pontos

REFERÊNCIAS

Será informada ao longo dos estudos, uma vez que a maior parte dos textos será de autoria do(a) Professor(a). O uso do Atlas Geográfico de Uberlândia indicado na lista de materiais é obrigatório e individual. O Atlas do município de Uberlândia-MG está disponível online **gratuitamente (no link: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0>)**, deverá ser impresso e encadernado. O professor(a) solicitará que eles sejam trazidos quando necessário. Todos os textos deverão ser colados em seu caderno.

Referência Bibliográfica:

BRITO, Jorge Luís Silva; DE LIMA, Eleusa Fátima. Atlas escolar de Uberlândia. **Uberlândia: Edufu**, 2007. Disponível em: <https://edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/atlas-escolar-de-uberlandia-0> . Acesso em 14 mar.2025.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: História

Ano: 4 Ano **Turma:** A, B e C **Ciclo:** 2º **Turno:** Matutino

Docente(s): Profa. Dra. Roberta Paula Gomes Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Dr. Marcus Vinícius

Assessor(a) Pedagógico(a): Dr. Daniel Santos

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O conteúdo de História do 4º ano é voltado para o reconhecimento da história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Refletindo sobre as relações entre o presente e passado tomando como referência a temática da infância em diferentes contextos históricos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Tema 1: A Infância em diferentes tempos Históricos

- 1.1 Afinal, o que estudamos em História?
- 1.2 O que é ser criança no Brasil?
- 1.3 Linha do Tempo e minha História de Vida
- 1.4 A contagem do tempo na História
- 1.5 O tempo cronológico e sua contagem: dia, mês, ano, década, século, milênio.
- 1.6 A compreensão do tempo vivido: passado, presente e futuro.

2º TRIMESTRE

Tema 2: Direitos e diversidade na Infância

- 2.1 Estatuto da Criança e do Adolescente (E.C.A)
- 2.2 Trabalho infantil

- 2.3 Povos indígenas do Brasil – presente e passado
- 2.4 O modo de vida das crianças indígenas
- 2.5 Brincadeiras, lendas e rituais indígenas

3º TRIMESTRE

Tema 3: A cultura afro-brasileira na formação da infância

- 3.1 O que é ser criança na África?
- 3.2 Conhecendo o continente Africano
- 3.3 Jogos e brincadeiras africanas
- 3.4 Lendas, máscaras e contos africanos
- 3.5 Caminhos para uma educação antirracista

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Nas aulas de História buscamos construir por meio do processo de ensino/aprendizagem a noção de sujeito (na) e (da) história com os nossos estudantes, tomando como ponto de partida a história cotidiana do estudante em seu tempo e espaço, incorporando outros contextos históricos diferente do que nós conhecemos. Assim, ao estudar o passado, o fazemos a partir das questões do presente, almejando dessa forma que o estudante possa ser propositivo com ações que venham intervir na realidade em que estão inseridos e na relação com outros grupos sociais, distanciando dessa forma do ensino de história meramente factual.

Além disso, para o estudo da História lançamos mão da História oral, como a realização de entrevistas, roteiros, rodas de conversas entre outros.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Materiais e Recursos TICs - Montagem de sequências cronológicas; entrevistas; elaboração de textos escritos trabalho com quadrinhos (HQ) e documentários; trabalho com imagens (desenhos, pinturas, fotografias)

Espaços: Sala de aula, laboratório de História, Biblioteca, observação de monumentos, praças e visita virtuais e presenciais a museus da cidade.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O Processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes é processual e formativo. Dessa forma, buscamos avaliarmos os estudantes em diferentes situações de aprendizagem como registros escritos, debates, rodas de conversas, produções textuais e imagéticas entre outros.

Oportunizamos também momentos em que os estudantes possam realizar uma autoavaliação aplicadas sempre ao final de cada trimestre com o objetivo de refletir sobre suas ações, práticas e envolvimento nas aulas de história.

REFERÊNCIAS

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. Educar, Curitiba, Especial, 2006, Editora UFPR.

FERMIANO, Maria Belintane. *Ensino de História para o fundamental 1: teoria e prática*. São Paulo. Contexto, 2014.

PREZIA, Benedito. *Esta terra tinha dono*. São Paulo: FTD, 1989

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora, CANTELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

URBAN, Ana Cláudia. *Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2015.

PLANEJAMENTO DE CURSO 2025 - INFORMÁTICA**Componente Curricular: Informática**

Ano: 2025	Turmas: 4º A, B e C	Ciclo: 2º	Turno: matutino
------------------	----------------------------	------------------	------------------------

DOCENTE: Sarah Pereira dos Santos**Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profº. Ms. Johnatan Augusto da Costa Alves****Assessora Pedagógica: Prof.º Daniel Santos Costa****Direção: Prof.ª Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva****OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO**

Favorecer o desenvolvimento das habilidades para o uso consciente e produtivo da tecnologia, promovendo o letramento digital por meio da compreensão e aplicação de ferramentas digitais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO**Informática****4º ano****1º Trimestre****Conteúdo:**

- Conhecer o computador: noções fundamentais dos componentes básicos de *hardware* dos computadores e como se dá o funcionamento;
- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional.¹

Objetivos:

- Identificar e compreender as funções dos principais componentes de *hardware* de um computador, como o monitor, teclado, mouse etc.
- Entender como os componentes de *hardware* são responsáveis por executar comandos e processar informações, permitindo que os alunos compreendam o processo básico de operação de um computador.
- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.

¹ Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

2º Trimestre

Conteúdo:

- Introduzir o desenvolvimento do pensamento computacional;²
- Princípio da digitação;
- Introdução ao pacote office: *Word*;
- Utilização do word e formatação de textos.

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento do pensamento computacional por meio de atividades práticas que envolvem resolução de problemas, sequenciamento de ações e identificação de padrões, preparando os alunos para o entendimento de algoritmos simples.
- Propor desafios lúdicos para que os alunos pratiquem a resolução de problemas e criem soluções utilizando lógica sequencial.
- Compreender melhor o funcionamento do teclado e desenvolver a habilidade de digitar de forma correta, atentando-se à posição das mãos e na melhora da velocidade e precisão.
- Estimular a utilização do *Word* para criar documentos simples, salvar e abrir arquivos, favorecendo o uso dessa ferramenta no cotidiano dos alunos.
- Favorecer o manuseio adequado do *Word* e capacitar os alunos para utilizarem, de forma introdutória, as ferramentas básicas de formatação do editor de texto.

3º Trimestre

Conteúdo:

- Digitação avançada;
- Boas práticas de navegação;
- Introdução às noções básicas de segurança nas redes;

Objetivos:

- Desenvolver a habilidade de digitação de períodos e textos curtos, com o intuito de aprimorar a velocidade, precisão e a utilização de pontuação, acentuação, teclas de atalho etc;
- Favorecer a aprendizagem acerca de como navegar de forma segura e ética na internet (reconhecimento de links e sites suspeitos) e como respeitar os outros usuários;
- Compreender os conceitos básicos sobre segurança nas redes, como a necessidade de proteger informações pessoais, o compartilhamento seguro de informações e evitar riscos online.

² Desenvolvimento do Projeto de extensão “Programação para crianças do Ensino fundamental I do Cap-Eseba/UFU” em parceria com a Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas no laboratório;
- Atividades individuais e em grupos;
- Execução de projetos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Utilização do espaço da sala de Informática para realização das aulas práticas; quadro, pincel, impressões, projetor, notebook, lousa interativa.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos ocorrerá de forma processual ao longo do ano letivo, de forma que as atividades propostas durante as aulas, em grupo ou individuais, as produções realizadas, a participação e o comprometimento dos estudantes durante o desenvolvimento da disciplina serão recursos utilizados como ferramenta de avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; FERREIRA MELO, GEOVANA. Docência universitária: de bacharel a professor nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação. BOLETIM TÉCNICO DO SENAC, v. 47, p. 41-57, 2021.

QUARESMA DA SILVA, FERNANDA; NASCIMENTO, M. B. PRÁTICAS DOCENTES: Uma proposta didática com o uso das tecnologias. Revista Querubim, p. 107.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano:2025 | Turma:4º. | Ciclo:2º. | Turno: Matutino

DOCENTES: Karina Magno Brazorotto de Sá e Pollyanna Honorato da Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Karina Magno Brazorotto de Sá

Assessora Pedagógica: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães.

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Conhecer recursos morfossintáticos estudados e reconhecer seus usos em diferentes situações comunicativas. Escrever textos com domínio progressivo da separação de palavras, da convenção ortográfica e de alguns sinais de pontuação. Estabelecer relação entre o texto (nos diversos modos da linguagem), o momento de sua produção (condições sociais, históricas e ideológicas) e o suporte. Fazer inferência e antecipação do tema textual como meio de realizar a leitura global do texto, partindo dos conhecimentos prévios, de mundo e enciclopédicos. Identificar o valor da repetição em textos. Reconhecer e organizar os textos em prosa por partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Reconhecer a predominância tipológica nos gêneros estudados. Reconhecer e corrigir, nas produções, equívocos quanto à ortografia convencional. Reconhecer os recursos de pontuação da língua e utilizá-los para uma leitura, progressivamente, fluente e expressiva. Reconhecer, nos diferentes textos, opiniões, fatos e assuntos. Recorrer aos conhecimentos formais sobre a estrutura, a temática, o estilo e a função dos gêneros discursivos, para fazer a leitura dos vários textos do contexto sociocultural ao qual o aluno está inserido. Recorrer aos conhecimentos sobre paragrafação e expressões coesivas que tramam as partes do texto, sobretudo aos mecanismos de referênciação nominal e pronominal. Revisar os próprios textos a partir de uma primeira versão e redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento. Saber adequar a linguagem às intenções e às situações comunicativas que requeiram dialogar, expressar sentimentos e opiniões, confrontar ideias, relatar ou narrar acontecimentos, expor sobre temas estudados. Saber fazer relações, caracterizações e comparações, atribuindo-lhes valores. Usar recursos morfossintáticos em diferentes situações comunicativas. Utilizar a linguagem oral, adequando-a a intenções e situações comunicativas. Utilizar os recursos de pontuação para confecção de um texto coeso e coerente. Utilizar recursos tecnológicos, a fim de desenvolver habilidades em relação à leitura e à escrita tanto em suportes escritos como em ambientes virtuais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05)

Avaliação diagnóstica de leitura. Elaboração de plano de ação para reforçar a prática de leitura e escrita. Linguagem corporal. Linguagem verbal e não-verbal. Identificação de escrita em prosa e em verso, observação das diferenças entre essas formas de texto. Estudo de ritmo, rima, musicalidade. O poema e sua estrutura. Declamação poética. O texto em prosa e sua estrutura. Paragrafação. Separação Silábica e classificação. Estudo do vocabulário, sentido de palavras e expressões. Sinônimos e antônimos. Uso de palavras maiúsculas. Uso do dicionário. Emprego de pontuação para indicar expressividade da fala. Uso de sinais que marcam o discurso direto. Onomatopeia. Fonema /s/ e as letras que o representam. Tipos de correspondências. Obras literárias (leitura livre e direcionada). Tertúlia Literária Dialógica. Elaboração do Diário de Leitura.

2º TRIMESTRE (02/06 a 19/09)

Estudo do gênero literário contos populares. Elaboração de correspondências. Paragrafação e pontuação. Leitura e produção de texto de relato e diário pessoal. Diferenças entre fala e escrita. Estudo dos vários sentidos de uma palavra (polissemia). Frase iniciada com letra maiúscula e finalizada por pontos. Uso de vírgula para enumerar. Adequação do uso das palavras aos contextos sociocomunicativos. Verbete de dicionário. Ordem alfabética. Coesão referencial: substituição de nomes (substantivo e pronome). Estudo literário do poema. Fonemas e letras: uso de C e Ç/ C e QU. Variação do som do R. Estudo dos dígrafos. Variação do som do S e do X e as letras que os representam. Obras literárias (leitura livre e direcionada). Tertúlia Literária Dialógica. Elaboração do Diário de Leitura.

3º TRIMESTRE (22/09 a 09/01)

Regras de Acentuação. Formação de palavras primitivas e derivadas, uso de prefixos e sufixos. Uso da vírgula com o vocativo. Estudo morfossintático do sintagma nominal: substantivo e sua classificação; artigo; adjetivo (morfologia e concordância simples: gênero e número). Coesão referencial nominal e pronominal. Ortografia. Estudo do texto literário Exposição oral. Obras literárias (leitura livre e direcionada). Tertúlia Literária Dialógica. Elaboração do Diário de Leitura.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia para o estudo da Língua Portuguesa baseia-se nos estudos discursivos sobre a compreensão e utilização da língua. A partir dessa orientação teórica, serão ofertadas: aulas dialogadas, aulas expositivas, atividades individuais, atividades coletivas, atividades adaptadas, debates, reflexões coletivas. Haverá ainda atendimento ao discente.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Uso de recursos multimidiáticos. Livro Didático. Elaboração de conteúdos e atividades. Dicionários e gramáticas. Textos literários. Utilização da plataforma MTeams.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Autoavaliação; avaliação diagnóstica; avaliação formativa e processual (por meio de atividades individuais, coletivas e diversificadas, utilizando as modalidades escrita e oral da língua).

REFERÊNCIAS

1. AHLBERG, Janet. *O carteiro chegou*. 8. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. [30], il. col., 20 cm. ISBN 9788574062853 (enc.).
2. FRANÇA, Rodrigo. *O Pequeno Príncipe Preto*. Nova Fronteira, 2020.
3. SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *O pequeno príncipe*. [Barueri, SP]: Ciranda Cultural, c2017. 96 p., il. col., 20 cm. ISBN 9788538074847.
4. PEREIRA, Cristina Núñez. *Emocionário: Diga o que você sente*. Editora Sextante, 2018.
5. Plano Curricular de Ensino (ESEBA).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Matemática

Ano: 4º **Turma:** A, B e C **Ciclo:** 2ª **Turno:** Matutino

Docente(s): Lóren Grace Kellen Maia Amorim (4º A e B) e Silene Rodolfo Cajuella (4º C)

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Mariana Martins Pereira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Retomar, aprofundar ou consolidar as ideias básicas das Unidades temáticas da Matemática, dentro dos eixos: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. Entendendo que o ensino de Matemática ocorre em espiral e deve valorizar os conhecimentos específicos produzidos historicamente e presentes no currículo escolar. O ensino da Matemática no quarto ano enfatiza as quatro operações fundamentais, buscando consolidar a Adição e a Subtração, retomar e aprofundar a Multiplicação e apresentar a Divisão. Apresenta as grandezas físicas e suas principais unidades de medida. Retoma as formas geométricas planas e os sólidos. Trabalha ideias básicas de probabilidade e estatística como formas de organizar e apresentar informações.

Visando uma formação humana mais ampla, ou seja, para além do conteúdo e da sala de aula. Procurando levar o estudante a assumir uma postura crítica e participativa, capaz de estabelecer conexões entre o conteúdo e o mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade na transformação do mesmo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (26/02 a 30/05)

❖ Números e Sistemas de Numeração

1. Estabelecer critérios diversificados para quantificar, classificar, seriar e ordenar coleções, utilizando relações de comparação e ordem.
2. Identificar números em diferentes contextos e funções como: código, medida, ordem e quantidade.
3. Reconhecer regularidades do Sistema de Numeração Decimal relativas aos agrupamentos de 10 e as relações de inclusão hierárquica entre as ordens e classes.

4. Quantificar coleções recorrendo aos agrupamentos (dez em dez, cem em cem e mil em mil), e demonstrar compreensão de inclusão hierárquica (enfatizar a inclusão das ordens: Unidade estar dentro da dezena, dezena estar dentro centena, etc.).
5. Compreender o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica, compondo e decompondo números.
6. Apresentar ordens e classes numéricas, levando à noção de infinito (relacionar à habilidade de reconhecer as regularidades do Sistema de Numeração Decimal), enfatizando a leitura e escrita até a classe dos milhões.
7. Compreender e reconhecer o valor posicional dos algarismos na leitura e na escrita numérica.
8. Reconhecer e identificar o sistema de Numeração Romano, dentre outros.

❖ **Grandezas e Medidas:**

1. Identificar unidades de tempo – hora, minuto, dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano, décadas, séculos e milênios – e utilizar calendários e agenda; além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo.
2. Reconhecer e aplicar a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas.

❖ **Pensamento algébrico:**

1. Identificar e descrever regularidades em sequências figurais ou compostas por números naturais.

❖ **Educação Estatística:**

1. Formular questões que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos.
2. Coletar, organizar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.

2º TRIMESTRE (02/05 a 19/09)

❖ **Geometria:**

1. Observar, manusear, estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos (esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos), reconhecendo corpos redondos e não redondos.
2. Descrever, comparar e classificar figuras planas ou tridimensionais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições.
3. Construir figuras geométricas tridimensionais, partindo de superfícies planificadas descrevendo características como o número de faces, arestas e vértices quando existirem.
4. Construir figuras geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados, ângulos e vértices.

❖ **Operações envolvendo números naturais:**

1. Compreender e reconhecer os significados operações de Adição (juntar e acrescentar), Subtração (retirar, comparar e completar) e Multiplicação (adição de parcelas iguais, combinação, disposição retangular, proporcionalidade).
2. Compreender e relacionar a adição/subtração como operações inversas.
3. Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências cotidianas aplicadas em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.
4. Operar com o algoritmo da adição e da subtração.
5. Desenvolver e aplicar, intuitivamente, estratégias de cálculo mental e estimativas com os números naturais.
6. Utilizar, intuitivamente, as propriedades da multiplicação para verificar as regularidades presentes nesta operação.

❖ **Educação Estatística:**

1. Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas na forma de ícones, símbolos, signos e códigos em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas), para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.

3º TRIMESTRE (22/09 a 14/01/2026)

❖ **Operações envolvendo números naturais:**

1. Compreender e reconhecer da Divisão: subtração sucessiva e medida.
2. Introduzir e utilizar a noção de fração por meio de aspectos a ela relacionados: medida e parte-todo, utilizando inclusive situações-problema.
3. Explorar a nomenclatura dos termos e a leitura de frações.
4. Determinar um número desconhecido de um dos termos nas operações de adição/subtração ou multiplicação/divisão. Utilizando para isso as operações inversas, com números naturais, inclusive na resolução de situações-problema.

❖ **Geometria:**

1. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço.
2. Identificar, descrever e representar a movimentação de objetos no espaço a partir de um referente, identificando mudanças de direção e de sentido.
3. Reconhecer e identificar a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.

❖ **Grandezas e Medidas:**

1. Construir estratégias para medir comprimento, massa, capacidade e tempo, utilizando unidades não padronizadas e seus registros, com compreensão do processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias.

2. Reconhecer e utilizar instrumentos e unidades de medida apropriados a cada grandeza (tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento e da unidade de medida escolhidos.
3. Elaborar registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida.

❖ **Educação Estatística:**

1. Reconhecer as chances (maior, menor, nula ou certeza) de ocorrência de um evento em situações cotidianas sem representar numericamente.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Por acreditar que o processo de aprendizagem envolve as dimensões intra e interpessoal, a atividade pedagógica busca promover relações entre docentes, discentes, outros membros da comunidade escolar, o conteúdo descrito neste plano de curso e a realidade onde todos estes sujeitos estão inseridos. Durante as aulas, busca-se apresentar situações desencadeadoras de aprendizagem que possibilitem aos estudantes agirem de forma consciente sobre o conhecimento matemático escolar. Nas atividades propostas para serem realizadas em casa, busca-se oportunizar momentos que possibilitem o desenvolvimento da dimensão intrapessoal da aprendizagem. Ou seja, momentos nos quais os estudantes, em contato individual com os temas trabalhados em sala, se autoavaliem quanto à capacidade de utilizarem estes conceitos na resolução de situações-problema.

Os conceitos são trabalhados por meio de materiais didáticos elaborados pelos próprios docentes e os livros didáticos e paradidáticos são utilizados como material de apoio.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- ✓ Jogos Online e jogos de mesa
- ✓ Vídeos educativos
- ✓ Materiais didáticos manipuláveis virtuais ou não: Material Dourado, Geo Gebra, etc.
- ✓ Livros didáticos
- ✓ Livros paradidáticos
- ✓ Laboratório de Matemática

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: avaliações individuais, participação do estudante nas tarefas de casa e em sala, nos trabalhos e nas reflexões coletivas durante as aulas.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, T. M. **Vida Criança**: Matemática, 4º ano. 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2021.

2. DANTE, L. R. **Ápis matemática**, 4º ano: ensino fundamental, anos iniciais, 3ª edição. São Paulo: Ática, 2017.
3. MORETTI, V. D.; SOUZA, N. M. M. de. **Educação Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: princípios e práticas pedagógicas. – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2015. – (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento).
4. MOURA, M. O. *et al.* **Controle da variação de quantidades**: atividades de ensino. São Paulo, FEUSP, 1996.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Psicologia

Ano: 2025 | **Turma: 4º ano A, B e C** | **Ciclo: 2º** | **Turno: manhã**

Docente(s): Gabriela Martins Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva Sousa

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Promover o desenvolvimento de relações saudáveis no ambiente escolar e fora dele, com atividades que contribuem para o processo de alfabetização.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1- Emoções e sentimentos, com ênfase na raiva

1.1 – Nomeação, descrição e compreensão de diferentes sentimentos;

1.2 - Compreensão da sua própria raiva e construção de maneiras assertivas de expressá-la.

2- As diferenças humanas e a prevenção às violências no ambiente escolar

2.1 – Identificação e prevenção do bullying;

2.2 – Compreensão da diversidade de famílias e costumes entre os/as estudantes;

2.3 – Compreensão e respeito às diversidades culturais e religiosas no ambiente escolar.

3- Desenvolvimento da reflexão moral e ética.

4- Prevenção de violência sexual dentro e fora da escola

4.1 - Compreensão da noção de privacidade e consentimento;

4.2 - Conhecimento e respeito ao próprio corpo e ao corpo dos demais.

.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As aulas serão realizadas mediante a divisão das turmas com a disciplina de Filosofia, sendo que metade da turma tem aulas de Psicologia no primeiro semestre, enquanto a outra metade tem aula de Filosofia. No segundo semestre, inverte-se essa organização, de modo que todos/as tenham aulas de Psicologia e Filosofia ao longo do ano letivo.

Com a redução do número de estudantes, viabiliza-se a discussão entre e com os/as estudantes de modo aprofundado.

Para isso, as aulas serão organizadas a partir do uso de recurso disparador (filme, vídeo, histórias infantis, brincadeiras, jogos, dinâmicas etc.), seguido de atividade para produção reflexiva e escrita dos/as estudantes sobre a temática, finalizada com apresentação das produções* e discussão. As tarefas escritas envolverão a produção de histórias, relato oral e escrito de situações de vida, cruzadinhas, caça-palavras, colagens e desenhos.

*A apresentação das produções pode ser feita via exposição do material para toda a turma ou para a escola.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Será utilizado o espaço do laboratório de Psicologia, onde temos quadro branco, projetor e som já instalados.

Para as aulas, serão utilizados:

- projetor de vídeo;
- caixas de som;
- quadro branco;
- impressões com tarefas a serem preenchidas ou textos a serem lidos;
- canetas, canetinhas, lápis de escrever, lápis de cor, fita crepe, cola e tesoura.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir da observação da participação e envolvimento dos/as estudantes nas tarefas e discussões, bem como a partir da observação/correção das tarefas de registro, coladas no caderno e realizadas ao longo do semestre.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, A.; JERUSALINSKY, J. Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais. Salvador: Editora Ágalma, 2017.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20092.pdf> Acesso em 27 de mar. de 2025.

FACCI, M. G. D.; BRANDÃO, S. H. A importância da mediação para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores de alunos da educação especial: contribuições da psicologia histórico-cultural. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008.

MEIRA M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). Psicologia Escolar: teorias críticas. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2003

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. O que pode fazer o psicólogo na escola? Em Aberto. 23(83),p. 39-56, 2010. Disponível em https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6292/1/ARTIGO_QuePodeFazer.pdf . Acesso em: 27 de mar. de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Orientações técnicas internacionais de educação em sexualidade.2019. Disponível em: <https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/369308por.pdf>. Acesso em: 27 de mar. de 2025.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. (M. da P. Villalobos, trad.). São Paulo, SP: Ícone, 2001.